

ENTRE O SABER E O CUIDAR: VIVÊNCIA DISCENTE NA ORGANIZAÇÃO DO I WORKSHOP DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

Benedita Hilce de Paula Silva¹, Ana Beatriz Nunes Martins², Ellen Cristine Lopes Barbosa³, Kailane Pereira Paiva⁴, Maria Adelane Monteiro da Silva⁵, Niele Duarte Ripardo⁶

^{1 2 3 4} Enfermagem - Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral/CE
hilcepaula@gmail.com

Área Temática: Saúde

A formação em Enfermagem constitui um processo contínuo e dinâmico, construído na articulação entre o conhecimento teórico, as experiências práticas e as múltiplas oportunidades de integração que emergem das parcerias formativas estabelecidas entre programas internos da universidade e instituições externas, às quais se configuraram como importantes potencializadoras dos processos educativos e fortalecedoras do papel social e científico da academia. Nesse contexto, as ações articuladas entre ligas acadêmicas, residências, cursos de pós-graduação e entidades colaboradoras expressam um movimento de consolidação da identidade institucional, ao passo que reafirmam a relevância de reconhecer e fortalecer os programas conquistados na graduação e na pós-graduação, entendendo-os como frutos de um percurso coletivo que reflete o compromisso da universidade com a qualidade da formação e com o desenvolvimento da ciência. Sob essa perspectiva, realizou-se o I Workshop de Enfermagem Obstétrica: Cuidado Integral à Gestante e Manejo nas Urgências e Emergências, promovido pela Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em parceria com a Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da UVA e a Instituição Qualis Educação, configurando-se como um espaço de partilha de saberes, aperfeiçoamento técnico e valorização da Enfermagem Obstétrica. Essa articulação interinstitucional demonstrou o quanto as parcerias, quando alicerçadas no diálogo e na cooperação, são capazes de ampliar os horizontes formativos, promover a integração entre diferentes níveis de ensino e impulsionar o reconhecimento de iniciativas que consolidam a universidade como referência em formação crítica, humanizada e comprometida com as demandas sociais. Segundo Silva et al. (2018, p. 89), “a atuação do enfermeiro obstetra é essencial para a humanização da assistência ao parto”, dessa forma, a motivação para a realização do evento surgiu da percepção da necessidade de fomentar discussões atualizadas e aprofundadas sobre o cuidado integral à gestante, especialmente nas situações de urgência e emergência obstétrica, que exigem do enfermeiro não apenas competência técnica, mas também discernimento, sensibilidade e preparo emocional para atuar em contextos críticos (COFEN, 2016). Além de favorecer a atualização científica, o evento buscou reforçar o protagonismo da universidade no cenário regional da saúde, fortalecendo os programas de formação já existentes e estimulando o surgimento de novas iniciativas integradas entre graduação e pós-graduação, alinhadas às diretrizes de ensino e à promoção da saúde materno-infantil. O presente estudo se caracteriza como descriptivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa e de caráter vivencial. A metodologia de execução envolveu um processo de planejamento participativo e colaborativo, no qual a comissão organizadora, composta por estudantes membros da LAEGO e professoras orientadoras, trabalhou em conjunto com residentes e profissionais das instituições parceiras, assumindo a responsabilidade por todas as etapas, desde a elaboração da programação até o acolhimento dos participantes e o acompanhamento logístico das atividades. Essa construção coletiva demonstrou o potencial pedagógico das experiências integradas e o quanto o envolvimento discente em espaços de gestão e organização acadêmica pode fortalecer a autonomia, o senso de responsabilidade e o compromisso com a qualidade das ações desenvolvidas. O evento, realizado nos dias 23 e 24 de setembro de 2025 nas dependências da Universidade Estadual Vale do Acaraú, contou com o apoio técnico e pedagógico de docentes e



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEX



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

profissionais vinculados à Residência Uniprofissional e à Qualis Educação, que contribuíram com a curadoria dos conteúdos e a condução das atividades. O primeiro dia foi marcado pela mesa de abertura, cujas falas ressaltaram o papel da Enfermagem Obstétrica no fortalecimento da atenção primária à saúde, na redução da mortalidade materna e na promoção de práticas humanizadas de parto e nascimento. As palestras seguintes abordaram a gestão hospitalar eficiente no cuidado integral de gestantes em situação de emergência e a atuação da assistência especializada como elo fundamental da linha de cuidado à gestante de alto risco. Já o segundo dia foi dedicado à realização de minicursos teórico-práticos sobre o manejo em hemorragia puerperal e o manejo das síndromes hipertensivas na gestação, conduzidos um por enfermeiro especialista e outro por residentes da área, que proporcionaram uma vivência interativa e integradora entre teoria e prática. Atuar na comissão organizadora do workshop representou uma experiência profundamente significativa, pois possibilitou vivenciar de maneira concreta o papel transformador das parcerias institucionais e a força que elas exercem na consolidação dos processos formativos da universidade. A vivência evidenciou que o fortalecimento da formação profissional não se limita à aquisição de competências técnicas, mas depende essencialmente do reconhecimento e da valorização dos programas conquistados na graduação e na pós-graduação, que se tornam alicerces para o avanço da pesquisa, da extensão e da inovação pedagógica. Além disso, a articulação entre estudantes, docentes, residentes e instituições externas reafirmou a universidade como um espaço plural de construção e circulação do saber, em que o compromisso coletivo se traduz em ações concretas de qualificação e transformação social. Assim, o I Workshop de Enfermagem Obstétrica consolidou-se como uma experiência formativa e transformadora, que extrapolou o campo da aprendizagem individual para alcançar dimensões institucionais mais amplas, reafirmando que as parcerias interinstitucionais são motores do desenvolvimento acadêmico, do fortalecimento dos programas existentes e do reconhecimento da universidade como promotora de uma formação crítica, ética e humanizada, capaz de responder às demandas contemporâneas da Enfermagem e da sociedade.

Figura 1 - Mesa de abertura



Fonte: Elaborado pelas autoras

Figura 2 - Minicurso manejo das síndromes hipertensivas na gestação



Fonte: Elaborado pelas autoras

Referências:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 516/2016: Normatiza a atuação do enfermeiro obstetra. Brasília: COFEN, 2016. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/RES.-COFEN-516-2016-1.pdf>. Acesso em 05 out. 2025.

SILVA, Andressa Ferreira; ASSIS, Bruna Ferreira de; MELO, Nayanne Gabrielle Rosa; OLIVEIRA, Rafael do Amaral Barbosa de; BEZERRA, Patrícia Vieira Viana; OLIVEIRA, Tatiane Cristina de; BACELAR, Letícia Fiúza. Atuação do enfermeiro obstetra na assistência ao parto: saberes e práticas humanizadas. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 23, n. 3, p. 87-93, jun./ago. 2018. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 7 out. 2025.

Palavras-chave: Formação em Enfermagem; Parcerias institucionais; Enfermagem obstétrica.
Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão.